



**Secretaria Municipal de Saúde**

**POP - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
ESTERILIZAÇÃO**



**Saúde da Família**

Telêmaco Borba – 2024/2025

## **2024**

### **Prefeito Municipal de Telêmaco Borba**

Marcio Artur de Matos

### **Secretário Municipal da Saúde**

Anderson Catto

### **Divisão de Saúde Pública**

Marlise Marcondes Lopes

### **Coordenação da Estratégia Saúde da Família**

Tatiana Rochinski

### **Coordenação do Serviço de Odontologia**

Anna Cristina Pedroso

### **Enfermeira da Vigilância Epidemiológica**

Bianca Mayumi Mitani

## **2025**

### **Prefeito Municipal de Telêmaco Borba**

Marcio Artur de Matos

### **Secretário Municipal da Saúde**

Anderson Catto

### **Divisão de Saúde Pública**

Marlise Marcondes Lopes

### **Coordenação da Estratégia Saúde da Família**

Tatiana Rochinski

### **Enfermeira da Vigilância Epidemiológica**

Bianca Mayumi Mitani

### **Farmacêutica do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família**

Maiara Tauana Souza Nievola

## Sumário

1. PRECAUÇÕES PADRÃO .....	4
2. TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS .....	5
3. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ÁLCOOL GEL 70% .....	6
4. TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE .....	7
5. DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÕES, EXCRETAS E EXUDATO). .....	8
6. LIMPEZA DE MATERIAIS DE INALAÇÃO .....	9
7. TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL .....	10
8. PREPARO E ACONDICIONAMENTO DE MATERIAIS ESTERELIZADOS.....	12
9. UTILIZAÇÃO DA AUTOCLAVE .....	14
10. CONTROLE DE ESTERILIZAÇÃO .....	16
11. Teste biológico, químico e físico .....	16
12. LIMPEZA DA AUTOCLAVE .....	18



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 01

DATA DE REVISÃO  
27/08/2024

PRÓXIMA REVISÃO  
AGOSTO 2025

### PRECAUÇÕES PADRÃO

Executante: Todos os profissionais de equipe de saúde

Área: Orientações básicas de aparência e conduta.

Objetivo: Garantir a desinfecção das mãos, evitando transmissão de infecções, evitar acidentes com material biológico e perfuro-cortante e manter boa aparência no ambiente de trabalho.

- Lavar as mãos ou usar soluções;
- Manter cabelos presos se compridos;
- As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujeira fique depositada entre as mesmas e a pele dos dedos; deve ser evitado o uso de esmaltes escuros que dificultem a visualização de sujidades, dar preferência ao uso de esmaltes transparentes. Deve-se evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra.
- Todo trabalho requer esforço físico, o suor é inevitável, portanto, o uniforme deverá ser trocado todos os dias e todas as vezes que se fizer necessário. Observar manchas e rasgaduras no uniforme e realizar a troca sempre que necessário.
- Os sapatos devem ser fechados e impermeáveis para proteger os pés contra acidentes biológicos e físicos (profissionais de enfermagem e limpeza).
- Deve-se evitar o uso de adornos que possam comprometer a integridade física do funcionário e/ou do usuário do serviço.



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 02

DATA DE REVISÃO  
27/08/2024

PRÓXIMA REVISÃO  
AGOSTO 2025

### TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS

Executante: Todos os profissionais de equipe de saúde

Área: Higienização e antissepsia

Objetivo: Garantir a desinfecção das mãos, evitando transmissão de infecções.

1. Retirar anéis, pulseiras, joias, relógio etc;
2. Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar-se na pia, quando não houver dispensador com pedal;
3. Molhar as mãos e colocar sabonete líquido suficiente para ensaboar as mãos;
4. Ensaboar as mãos, friccionando cerca de 30 segundos em todas as faces (palma, dorso, interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos);
5. Enxaguar as mãos sem encostar-se na pia, retirando todo resíduo de sabão;
6. Pegar o papel-toalha e fechar a torneira com o próprio papel, se não houver torneira com pedal;
7. Desprezar o papel toalha na lixeira.



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 03

DATA DE REVISÃO  
27/08/2024

PRÓXIMA REVISÃO  
AGOSTO 2025

### HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ÁLCOOL GEL 70%

Executante: Todos os profissionais da Equipe de Saúde

Área: Higienização e Antissepsia

Objetivo: Garantir a desinfecção das mãos, evitando transmissão de infecções.

#### INDICAÇÃO

- Antes e após contato com o paciente;
- Antes de realizar procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos;
- Ao mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, durante o cuidado ao paciente;
- Após contato com objetos inanimados e superfícies imediatamente próximas ao paciente;
- Substituir a higienização com água e sabão quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.

#### DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

1. Retire os adornos (anéis, alianças, pulseiras, relógios etc.).
2. Faça a higienização das mãos com gel alcoólico, por 20 a 30 segundos, executando os seguintes passos:
  1. Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir toda a superfície das mãos;
  2. Friccione as palmas das mãos entre si;
  3. Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa;
  4. Friccione a palma das mãos entre si, com os dedos entrelaçados;
  5. Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão (e vice-versa), segurando os dedos;
  6. Friccione o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), realizando movimento circular;
  7. Friccione as polpas digitais e as unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular, e vice-versa;
  8. Friccione os punhos com movimentos circulares;
  9. Friccione as mãos até secar (não utilize papel toalha).

OBSERVAÇÃO: A fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades.

#### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OMS. Organização Mundial da Saúde. Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos; 2009. Acesso em 08 de jan de 2018. Disponível em:

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/manual-de-referencia-tecnica-para-a-higiene-das-maos>.



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 04

DATA DE REVISÃO  
27/08/2024

PRÓXIMA REVISÃO  
AGOSTO 2025

### TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE

Executante: Auxiliar de serviços gerais/técnico de enfermagem/enfermeiro

Área: Higienização, desinfecção.

Objetivo: Realizar limpeza e desinfecção de superfícies.

#### MATERIAL NECESSÁRIO

- Panos de limpeza;
- Sabão líquido;
- Usar álcool 70%;
- Recipiente para solução;
- EPI (luvas, máscara, avental e óculos).

#### PERIODICIDADE

- No início de cada turno de trabalho ou sempre que houver sujidades.

#### PASSOS

1. Lavar as mãos com água e sabão líquido e friccionar com álcool à 70% por 30 segundos:
  - Antes de iniciar as tarefas de limpeza;
  - Ao encostar em sujidades;
  - Após termino da atividade.
2. Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção;
3. Usar uniforme e o equipamento de proteção individual (EPI), de acordo com as circunstâncias de risco;
4. Retirar anéis, pulseiras, joias, relógio etc;
5. Retirar os objetos de cima e, se possível, retirar a poeira da bancada com o pano úmido dobrado, para obter várias superfícies de limpeza;
6. Limpar com movimentos únicos e amplos, do lugar mais limpo para o mais sujo as bancadas e superfícies;
7. Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso;
8. Limpar a superfície, esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar a escova;
9. Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa;

10. Enxugar a bancada;
11. Com um pano embebido em álcool 70% friccionar por 30 segundos as superfícies já limpas;
12. Organizar o setor e recolher o material.



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**POP: 05**

**DATA DE REVISÃO**  
**27/08/2024**

**PRÓXIMA REVISÃO**  
**AGOSTO 2025**

**DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÕES, EXCRETAS E EXSUDATO).**

Executante: Auxiliar de serviços gerais

Área: Higienização, desinfecção.

Objetivo: Realizar limpeza e retirada de matéria orgânica

1. Utilizar luvas de autoproteção (látex);
2. Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente;
3. Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante;
4. Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min;
5. Remover o desinfetante com pano molhado;
6. Proceder a limpeza com água e sabão.





## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 06

DATA DE REVISÃO  
27/08/2024

PRÓXIMA REVISÃO  
AGOSTO 2025

### LIMPEZA DE MATERIAIS DE INALAÇÃO

Executante: Auxiliar/técnicos de enfermagem

Área: Limpeza, desinfecção.

Objetivo: Garantir a Limpeza e antissepsia de máscaras e acessórios de inalação.

1. Lavar os inaladores logo após o uso com água e sabão, retirando os resíduos;
2. Lavar as máscaras de inalação com água e sabão em seguida enxaguar em água corrente e secar em campo limpo;
3. Em seguida colocar em imersão em hipoclorito a 1 % por 30' em recipiente fechado e de plástico;
4. Enxaguar bem o material em água corrente e secar em superfície limpa.
5. Observar durante a lavagem e secagem as condições de uso dos materiais e comunicar ao enfermeiro necessidade de reposição;
6. Guardar o material em recipiente limpo e seco;
7. Ao final do expediente retirar os extensores e proceder a limpeza e desinfecção conforme rotina das máscaras de inalação, desprezar o hipoclorito de sódio e lavar a caixa;
8. Anotar a validade do hipoclorito no início do plantão.



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 07

DATA DE REVISÃO  
27/08/2024

PRÓXIMA REVISÃO  
AGOSTO 2025

### TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL

Executante: Abs's / Tsb's, Auxiliar / técnico de enfermagem, enfermeiro, odontólogo.

Área: Higienização, desinfecção e esterilização, Assistência à Saúde/ Odontologia.

Objetivo: Realizar a limpeza do instrumental após a sua utilização, para reduzir a carga microbiana presente nos artigos e impedir que a matéria orgânica fique aderida, formando biofilme.

#### MATERIAL NECESSÁRIO

- EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos, luvas de autoproteção);
- Recipientes de plástico de tamanho compatível com a quantidade de material;
- Escova de cerdas duras e finas;
- Escova de aço para brocas;
- Escova para limpeza de lúmen;
- Compressas ou panos limpos e macios;
- Solução de água e detergente neutro ou detergente enzimático;
- Pia específica para este fim;
- Água corrente;
- Lupa.

#### PERIODICIDADE

- A limpeza dos instrumentais deve ser realizada imediatamente após seu uso.

#### PASSOS

1. Separar o material;
2. Usar EPI para iniciar a limpeza do instrumental;
3. Manipular o material cuidadosamente evitando batidas ou quedas;
4. Separar as pinças de pontas traumáticas e lavar separadamente, evitando acidentes;
5. Imergir o instrumental aberto na solução de água e detergente enzimático e deixar o tempo recomendado conforme orientação do fabricante, para remoção dos resíduos de matéria orgânica;
6. Observar para que o instrumental mais pesado e maior fique sob os pequenos e leves, todos os instrumentais devem estar totalmente imersos na solução enzimática;
7. Lavar o instrumental, peça por peça, cuidadosamente com escova, realizando movimentos no sentido das serrilhas, dar atenção especial para as articulações, serrilhas e cremalheiras;
8. Enxaguar rigorosamente o instrumental em água corrente, abrindo e fechando as articulações;

9. Inspeccionar os artigos para a verificação da limpeza e de seu funcionamento, pode ser feito a olho nu ou com o uso de lupa com aumento de 8X;
10. Enxugar imediatamente os instrumentais com pano macio e limpo que não solte fiapos, em toda a sua extensão. Nunca deixe o instrumental secando ao ar, a permanência de umidade sobre o metal poderá causar manchas e corrosão devido à presença de minerais e outros elementos na água;
11. Observar Instrumentos sem corte, danificados, enferrujado, que apresentem trincas, lascas devem ser imediatamente descartados e substituídos. Estes materiais não devem ser mais utilizados;
12. Instrumentais que possuam articulações ou reentrâncias que dificultam o processo de secagem deverão ser secos com jato de ar comprimido. Os mesmos não devem ser esterilizados enquanto estão úmidos.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 15. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília, 2012. Acesso em 12 de jan de 2018. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015\\_15\\_03\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html).

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. Orientações Gerais para Central de Esterilização. Brasília, 2001. Acesso em 12 de jan de 2018. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes\\_gerais\\_central\\_esterilizacao\\_p1.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_gerais_central_esterilizacao_p1.pdf).



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 08

DATA DE REVISÃO  
27/08/2024

PRÓXIMA REVISÃO  
AGOSTO 2025

### PREPARO E ACONDICIONAMENTO DE MATERIAIS ESTERELIZADOS

Executante: Abs's / Tsb's, Auxiliar / técnico de enfermagem, enfermeiro, odontólogo.

Área: Assistência à saúde/ Odontologia, sala de esterilização.

Objetivo: Disponibilizar artigos pronto para a esterilização, manter o artigo estéril durante o armazenamento, e manuseio, permitir entrada de agente esterilizante e impedir a penetração do agente microbiano, facilitar a abertura com técnica asséptica.

#### MATERIAL NECESSÁRIO

- EPI (gorro, máscara, touca, luva);
- Papel grau cirúrgico, campo de algodão cru duplo ou descartável SMS, caixa metálica perfurada;
- Seladora;
- Fita zebrada;
- Etiqueta adesiva para identificação do produto.

#### PASSOS

1. Lavar as mãos com água e sabão líquido e friccionar com álcool à 70% por 30 segundos;
2. Separar o material;
3. Usar EPI indicado;
4. Realizar inspeção visual para observar a existência de resíduos e presença de danos nos artigos;
5. Manipular o material cuidadosamente evitando batidas ou quedas;
6. Embalar separadamente o material, com uma das alternativas a seguir:
  - Papel grau cirúrgico;
  - Campo de algodão cru duplo ou descartável SMS;
  - Caixa metálica perfurada;

OBS: O tamanho da embalagem deve cobrir adequadamente o material a ser embalado. Tecido de algodão deve ser lavado antes do primeiro e entre os usos.

7. Tesouras, pinças devem ser esterilizadas com suas articulações abertas. Em caso de materiais pontiagudos proteger com gaze;
8. Após o empacotamento, a embalagem deve ser selada de forma hermética, deve ser inspecionada antes e depois da esterilização e antes do uso;
9. A largura total da selagem não deve ser inferior a 6mm, de forma a ser aberto sem rasgos;
10. As embalagens devem ser identificadas antes da esterilização. A identificação deve ser em fita ou etiqueta adesiva e deve conter a descrição do produto, data e validade da esterilização, lote, método de esterilização, e responsável pelo processamento do artigo;

11. Exemplo de lote: Iniciais da unidade + nº do ciclo + mês + ano (JB0108/1017);
12. A improvisação ou reutilização de embalagens para processamento de enfermagem e odontológico é contraindicada;
13. Após todos os procedimentos executados pelo esquema geral de preparo, o material estará preparado para ser introduzido na autoclave para a esterilização. Após a esterilização dos materiais, as embalagens devem ser armazenadas em local exclusivo para este fim, (limpo e seco, sobre proteção de luz solar direta), a identificação e sua organização por validade e categoria ajudam a evitar manipulação desnecessária, aumentando assim o prazo de validade dos pacotes.

Observar eventos que possam comprometer a integridade e selagem da embalagem esterilizada.

Prazo de validade por embalagem:

- Papel grau cirúrgico: 30 dias;
- Tecido de algodão cru duplo: de 07 a 14 dias;

\*Observação: Embora não haja referência bibliográfica publicada que fundamente esse prazo, alteramos conforme orientação das avaliadoras do processo de Tutoria.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 15. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília, 2012. Acesso em 12 de jan de 2018. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015\\_15\\_03\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html).

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. Orientações Gerais para Central de Esterilização. Brasília, 2001. Acesso em 12 de jan de 2018. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes\\_gerais\\_central\\_esterilizacao\\_p1.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_gerais_central_esterilizacao_p1.pdf).



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 09

DATA DE REVISÃO  
27/08/2024

PRÓXIMA REVISÃO  
AGOSTO 2025

### UTILIZAÇÃO DA AUTOCLAVE

Executante: Abs's / Tsb's, Auxiliar / técnico de enfermagem, enfermeiro, odontólogo.

Área: Assistência à saúde/ Odontologia, sala de esterilização.

Objetivo: Disponibilizar artigos esterilizados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança aos usuários.

#### PASSOS

Durante o processo de esterilização observar:

1. Assegurar que foi realizada a limpeza da autoclave antes do primeiro ciclo do dia;
2. Seguir todas as orientações do fabricante quanto ao manuseio da autoclave;
3. Realizar o controle físico, químico e biológico, por meio de controle de temperatura, pressão, duração do ciclo, teste biológico e químico de acordo com as orientações preconizadas pela instituição;
4. Realizar as anotações no livro de controle de desempenho da autoclave (nº ciclo/ lote/tempo/temperatura/duração ciclo/teste químico e biológico responsável pelo procedimento);
5. Todos os pacotes a serem esterilizados devem conter teste químico classe 1(fita zebra), no uso de papel grau cirúrgico o teste químico já está aderido na embalagem;
6. Colocar água destilada, conforme orientação do fabricante da autoclave. Não é recomendado alterar a quantidade de água destilada;
7. Carregar a autoclave, não ultrapassando 70% da capacidade da câmara;
8. Não encostar os pacotes nas paredes;
9. Colocar os pacotes maiores embaixo e os menores em cima;
10. Artigos côncavos devem ser colocados com a abertura voltada para baixo (ex: cuba rim, cúpula);
11. Deixar um espaço mínimo de 2 cm entre um pacote e outro;
12. Dispor os pacotes embalados em papel grau cirúrgico colocando sempre o papel voltado para baixo e a parte plástica dos pacotes voltados para cima;
13. Entrebriar a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 20 a 30 minutos para retirar o material;
14. Caso os pacotes estejam umedecidos, substituir a embalagem e submeter a novo processo de esterilização;
15. Após o resfriamento dos pacotes, guarda-los em local apropriado;
16. Manter a área limpa e organizada.

OBS:

Ao final da esterilização os pacotes devem estar secos.

Se os mesmos ficarem umedecidos, deve - se verificar a ocorrência de falha técnica (posição dos pacotes, quantidade dos mesmos, volume de água utilizada no ciclo, entre outros), se a técnica estiver correta solicitar a manutenção da autoclave.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Saúde, Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 15. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília, 2012. Acesso em 12 de jan de 2018. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015\\_15\\_03\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html).

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. Orientações Gerais para Central de Esterilização. Brasília, 2001. Acesso em 12 de jan de 2018. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes\\_gerais\\_central\\_esterilizacao\\_p1.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_gerais_central_esterilizacao_p1.pdf).



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 10

DATA DE REVISÃO  
27/08/2024

PRÓXIMA REVISÃO  
AGOSTO 2025

### CONTROLE DE ESTERILIZAÇÃO Teste biológico, químico e físico

Executante: Abs's / Tsb's, Auxiliar / técnico de enfermagem, enfermeiro, odontólogo.

Área: Assistência à saúde/ Odontologia, sala de esterilização.

Objetivo: São classificados como a maneira mais segura de monitoramento de esterilização, pois sua tecnologia certificar a eficácia do processo de esterilização, demonstrando a destruição dos microrganismos frente aos processos.

#### MATERIAL NECESSÁRIO

- Par de luvas de procedimento;
- 01 indicador biológico (ampola);
- 01 embalagem para esterilização auto selante para indicador biológico (para o teste biológico);
- 01 formulário (canhoto) de identificação do teste biológico;
- 01 folha de integrador, teste químico classe 5 ou 6;
- Pacote desafio;
- Livro ata ou impresso de controle de desempenho da autoclave.

#### PASSOS

1. O teste biológico deve ser realizado semanalmente em dias e horários pré-estabelecidos (itinerário), encaminhado ao laboratório contratado (Ridan), para incubação e leitura. Após realizada a leitura o laboratório encaminhará o laudo para a unidade.
2. Calçar as luvas de procedimento;
3. Identificar a ampola de indicador biológico colocando: UBS, data da esterilização;
4. Colocar a ampola de indicador biológico, na embalagem para esterilização auto selante, fechar a embalagem conforme a técnica do envelope e identifica-la com: data da esterilização, responsável pela esterilização e UBS;
5. Colocar o pacote teste dentro da autoclave, não encostar o pacote nas paredes da autoclave, o lado do plástico do pacote deve estar posicionado para baixo;
6. Colocar o pacote teste no lugar mais frio da autoclave, próximo a porta (na prateleira de cima, próximo a porta);
7. Realizar o ciclo de esterilização;
8. Realizar anotações de controle de desempenho da autoclave referente ao ciclo;
9. Retirar o pacote após o resfriamento da autoclave;
10. Preencher o formulário (canhoto) e encaminhar ao laboratório;
11. Se no laudo estiver teste reprovado, deve-se verificar possíveis falhas do ciclo, novo teste deve ser realizado, se novamente for reprovado, a autoclave deve ser



interditada, informar o enfermeiro e solicitar imediatamente manutenção da máquina.

#### **PASSOS**

1. Integrador teste químico classe 5 ou 6;
2. O teste químico deve ser realizado a cada ciclo de esterilização;
3. Colocar o teste acondicionado dentro do pacote desafio (criado pelo próprio serviço), dar preferência para pacotes como campos de algodão cru, para dificultar a ação do agente esterilizante (vapor);
4. Colocar o pacote desafio dentro da autoclave;
5. Realizar o ciclo de esterilização;
6. Retirar o pacote após o resfriamento da autoclave;
7. Abrir o pacote e retirar o teste integrador para leitura;
8. Fazer a leitura do teste conforme indicação do fabricante;
9. Realizar anotações de controle de desempenho da autoclave referente ao ciclo;
10. Se o teste for reprovado, deve-se verificar possíveis falhas do ciclo, novo teste deve ser realizado, se novamente for reprovado, a autoclave deve ser interditada, informar o enfermeiro e solicitar manutenção da máquina.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 15. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília, 2012. Acesso em 12 de jan de 2018. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015\\_15\\_03\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html).

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. Orientações Gerais para Central de Esterilização. Brasília, 2001. Acesso em 12 de jan de 2018. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes\\_gerais\\_central\\_esterilizacao\\_p1.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_gerais_central_esterilizacao_p1.pdf).



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 11

DATA DE REVISÃO  
27/08/2024

PRÓXIMA REVISÃO  
AGOSTO 2025

### LIMPEZA DA AUTOCLAVE

Executante: Asb's/Tsb's, técnico, auxiliar de enfermagem.

Área: Assistência à Saúde/Odontologia

Objetivo: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos para limpeza da autoclave.

Materiais:

- Água, sabão/detergente;

#### DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

Deve-se limpar as superfícies internas e externas da autoclave com esponja macia, água e sabão neutro, semanalmente ou sempre que apresentarem sujidade visível, e, em seguida, remover o sabão com um pano umedecido e secar com um pano limpo.

A troca da água, quando requerida pelo equipamento, e a limpeza das tubulações internas devem ser realizadas por técnico especializado, com a periodicidade preconizada pelo fabricante do equipamento.

Anotar em impresso próprio dia, horário e responsável pela limpeza.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 15. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília, 2012. Acesso em 12 de jan de 2018. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015\\_15\\_03\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html).

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. Orientações Gerais para Central de Esterilização. Brasília, 2001. Acesso em 12 de jan de 2018. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes\\_gerais\\_central\\_esterilizacao\\_p1.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_gerais_central_esterilizacao_p1.pdf)

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - 2017:**

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Normas Técnicas. Normas para Projetos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, Brasília, 1994.144p.1-Arquitetura Hospitalar.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde, 2ª edição, Brasília, 1994.50p.

BECTON DICKINSON. Manual de Aplicações de Injetáveis. 3. ed. São Paulo: 2007.

